

Senhor Presidente e Senhor Relator

Venho através de VExas. trazer ao conhecimento da Comissão Temporária sobre a alegada utilização pela CIA de países europeus para o transporte e a detenção ilegal de prisioneiros uma lista adicional de 94 voos dirigidos ou provenientes de Guantanamo, que atravessaram o espaço aéreo português entre 11.1.2002 e 24.6.2006, dos quais 14 implicaram escalas nos aeroportos portugueses de Lajes e Santa Maria (3 delas apenas referenciadas nas listas do Eurocontrol).

A referida lista foi elaborada pela NAV, a empresa pública portuguesa responsável pelo controle do tráfego aéreo, que compilou também outras listas que nos foram enviadas pelo Governo português, confirmando voos por mim assinalados e registados pelo Eurocontrol.

Esta lista, porém, não nos foi remetida pelo Governo português, não obstante os meus repetidos pedidos, desde o questionário que submeti ao Ministro ENE e ao MDN, em 2 de Março de 2006, no sentido de nos serem comunicados os registos de eventuais voos civis ou militares, destinados ou provenientes de Guantanamo autorizados por Portugal. E não obstante os meus reiterados pedidos durante a visita da delegação da Comissão de Inquirição a Portugal.

Fago notar, a este propósito, o teor de uma passagem da comunicação do Ministério da Defesa Nacional, datada de 26/06/06, que nos foi remetida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, em 26 de Junho de 2006 (se recebida em Setembro) em resposta `quele meu pedido específico :

"Conhecem as autoridades portuguesas pedidos de voos deste tipo [voos de Estado ou militares] com origem ou destino a Guantanamo"?

Resposta: "Tendo em consideração os dados referidos no item anterior, não consta dos nossos registos qualquer voo que refira Guantanamo com origem ou destino seguinte."

Assinalo ainda que, mal esta lista me chegou `s mãos, me apressei a levar ao conhecimento do Senhor MENE, Dr. Lúis Amado, o elenco das escalas em aeroportos portugueses que ela contém. Pedindo-lhe uma reacção urgente, designadamente a infirmação de tais escalas (vd. carta datada de 11.12.2006 de que anexo cspia) até ao final da semana transcorrida, tendo em conta o prazo para submissão de emendas ao relatório que hoje se esgota. Lamento ter de informar não ter obtido qualquer resposta, pelo que sou levada a concluir que o Governo português não pode sequer confirmar os elementos constantes daquela minha carta.

De uma primeira análise da referida lista sobressaem alguns aspectos para que chamo a atenção da Comissão:

a) a maior parte dos voos são classificados como "militares" (classificação M, para aeronaves de países membros do Eurocontrol, e X, para aviões de países não membros do Eurocontrol). Há voos classificados como "de Estado", S. E há

voos classificados com um Z, o que significa que apesar de não serem +de Estado; nem +militares;, terço sido aprovados com isenção de taxas (charges).

b) A maior parte dos voos i efectuada por aeronaves norte-americanas, militares e civis; mas ha tambím aeronaves británicas, francesas e até uma saudita.

c) A maior parte dos voos liga Guantanamo aos aeroportos de varios países suspeitos de albergar prisões secretas ou envolvidos no circuito das rendições extraordinarias na Europa, Médio Oriente e Norte de Africa .

d) Entre os voos listados poderá contar-se o que transportou para os argelinos +Bosnian 6; de Incirlik(Turquia) para Guantanamo em 20.01.2002.

Sublinho o interesse de se proceder a uma análise cruzada desta lista com as do Eurocontrol, por forma a reconstituir trajectos que podem ser zteis a vmtimas de rendições extraordinarias, quer já conhecidas, quer ainda a revelar.

Com os mais cordiais cumprimentos,

Ana Gomes

Cher Monsieur le Prísident,
Cher Rapporteur,

Je viens par ce biais mettre ` la disposition de la Commission temporaire sur l'utilisation alligúe de pays européens par la CIA pour le transport et la ditention illigale de prisonniers une liste supplémentaire de 94 vols ` destination ou en provenance de Guantanamo et qui ont traversi l'espace aérien portugais entre le 11.1.2002 et le 24.6.2006 et parmi lesquels 14 ont effectuí des escales dans les aéroports portugais de Lajes et de Santa Maria (dont seulement trois ont iti repris dans les listes d'Eurocontrol).

Cette liste a iti ilaborie par la NAV, l'entreprise publique portugaise en charge du contrtrole aérien et qui a également compili d'autres listes qui nous ont iti envoyies par le gouvernement portugais, confirmant ainsi les vols que j'avais signalis et qui itaient presents sur les listes d'Eurocontrol.

Pourtant, cette liste ne nous a pas iti remise par le gouvernement portugais, malgré mais demandes successives, depuis le questionnaire envoyi le 2 mars 2006 au Ministre d'Itat et des affaires itranghres et au Ministhre de la difense et qui avait pour objectif de recevoir les registres d'iventuels vols civils ou militaires, ` destination ou en provenance de Guantanamo et autorisis par le Portugal. Et cela, également en dipit de mes demandes riitiries lors de la visite de la diligation de la Commission temporaire au Portugal.

@ ce propos, j'attire votre attention sur la teneur d'un passage d'une lettre du Ministhre de la difense nationale, datie du 26/06/06 et qui nous a iti remise par le Ministhre des affaires itranghres du Portugal signie le 26/06/2006 (mais regue le 28 Ao{t) en riponse ` la demande suivante:

"Les autorités portugaises connaissent-elles des demandes d'autorisation de vols à destination ou en provenance de Guantanamo?"

Réponse: "Si nous considérons les données expliquées dans la réponse précédente [les autorités ne connaissent que l'origine précédente et la destination immédiate du vol] il n'y a dans nos registres aucun vol ayant Guantanamo pour destination ou origine".

Dès que j'ai eu cette liste en ma possession, je me suis empressée de remettre au Ministre des affaires étrangères, M. Lúis Amado, un aperçu des escales dans des aéroports portugais. Je lui ai demandé une réaction urgente et, plus précisément, une éventuelle infirmation de ces escales (voir la lettre datée du 11.12.2006 que vous trouverez en annexe) jusqu'à la fin de la semaine passée, étant donné le délai pour la présentation d'amendements au rapport de M. Fava. Je regrette d'avoir à vous informer que je n'ai obtenu aucune réponse et que je dois donc conclure que le gouvernement portugais confirme les éléments présentés dans ma lettre.

Lors d'une première lecture et analyse de cette liste, certains aspects pour lesquels j'attire votre attention sont à prendre en compte:

a) la majorité des vols sont classifiés comme étant des "vols militaires" (classification M, pour des avions de pays membres de l'Eurocontrol et X pour des avions de pays non membres d'Eurocontrol). Il y a des vols classifiés comme étant des vols d' "Etat", S. Et il y a des vols Z, ce qui veut dire que malgré le fait que ces vols ne sont ni d'Etat ni militaires, ils ont été autorisés avec une exemption des taxes (charges).

b) la plupart des vols sont effectués par des avions nord-américains, militaires et civils; mais il y a également des avions britanniques, français et saoudien.

c) la plupart des vols établissent la liaison entre Guantanamo et les aéroports de plusieurs pays suspectés d'avoir abrité des prisons secrètes ou d'être impliqués dans le circuit des "extraordinary renditions" en Europe, au Moyen Orient et en Afrique du Nord.

d) Parmi ces vols, se trouve certainement celui qui a transporté les algériens "Bosnian 6" de Incirlik (Turquie) à Guantanamo, le 20.01.02.

Je souhaiterais également souligner l'intérêt de procéder à une analyse croisée de cette liste avec celles d'Eurocontrol afin de pouvoir reconstituer des trajets qui ont pu ou peuvent être utilisés pour les "extraordinary rendition" de victimes déjà connues ou à révéler.

Bien à vous,

Ana Gomes